

## PRESS RELEASE

### AUMENTAM AS INSOLVÊNCIAS NAS EMPRESAS DA EUROPA CENTRAL E ORIENTAL

- **As insolvências empresariais na Europa Central e Oriental aumentaram em 2021, atingindo quase níveis pré-pandémicos na maioria dos países, após uma queda em 2020.**
- **Sete países registaram um número mais elevado de insolvências (Bulgária, República Checa, Hungria, Lituânia, Polónia, Roménia e Eslováquia), e cinco países registaram uma diminuição (Croácia, Estónia, Letónia, Sérvia e Eslovénia).**
- **Devido à eliminação gradual das medidas de apoio da COVID e às consequências da guerra Rússia-Ucrânia, espera-se que as insolvências das empresas na região da Europa Central e Oriental aumentem nos próximos trimestres.**

**Lisboa, 29 de junho de 2022** - Várias condições económicas, medidas de apoio e alterações legais afetaram as tendências de insolvência na região da Europa Central e Oriental durante os últimos dois anos. A pandemia de COVID desencadeou uma recessão económica, com uma queda de 4% do crescimento regional. Embora as insolvências de empresas nos países da Europa Central e Oriental tenham diminuído durante esta contração, isto deveu-se às medidas massivas de apoio estatal às famílias e às empresas. *"Em 2021, a região registou um crescimento crescente (5,5%), mas espera-se que esta dinâmica se retraia este ano com uma taxa de crescimento prevista de 3,2%", disse Grzegorz Sielewicz, economista da Coface para a Europa Central e Oriental. "Todos os países da Europa Central e Oriental são suscetíveis de sofrer as consequências, diretas e indiretas, da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Os países bálticos deverão registar as taxas de crescimento mais baixas devido às suas ligações comerciais com a Rússia".*

#### **Diminuição das medidas de apoio e um ambiente desafiador desencadeiam o aumento das insolvências**

Após uma queda no número de insolvências das empresas na região em 2020, os processos de insolvência aumentaram em 2021, regressando praticamente aos níveis pré-pandémicos. Este aumento era expectável, devido às intenções dos governos de reduzir a escala massiva das medidas de apoio. A média ponderada do PIB regional calculada a partir da dinâmica de insolvência dos países indicou um aumento de 34,7% em 2021 em comparação com o ano anterior (aumento de +1,5%, excluindo a Polónia, onde o número total de processos disparou principalmente devido à implementação de novos procedimentos).

Sete países registaram um maior número de insolvências do que no ano anterior (Bulgária, República Checa, Hungria, Lituânia, Polónia, Roménia e Eslováquia), e cinco países registaram uma diminuição (Croácia, Estónia, Letónia, Sérvia e Eslovénia). A Polónia registou quase o dobro de processos, em grande parte devido a um aumento de

procedimentos dedicados, implementados para apoiar as empresas que sofrem de dificuldades de liquidez devido à pandemia. No entanto, apesar deste aumento, a taxa de insolvência na Polónia, ou seja, o número total de processos no número total de empresas ativas, atingiu os 0,06%, o que significa que apenas 6 em cada 10.000 empresas na Polónia passaram pelos procedimentos oficiais disponíveis.

Foram registadas taxas de insolvência muito mais elevadas em países onde a utilização de procedimentos de insolvência é mais comum, ou seja, +1,61% na Croácia e +3,31% na Sérvia.

## Insolvências na Europa Central e Oriental

Total Insolvencies				Dynamics	Insolvency rate*
	2019	2020	2021	2020/2021	2021
Bulgaria	405	488	516	+5.74%	0.12%
Croatia	n.a.	5,445	5,101	-6.32%	1.61%
Czech Republic	1,081	978	1,035	+5.83%	0.20%
Estonia	264	330	268	-18.79%	0.11%
Hungary	5,187	4,053	4,359	+7.55%	0.22%
Latvia	590	388	268	-30.93%	0.18%
Lithuania	1,641	815	817	+0.25%	0.36%
Poland	1,019	1,040	2,054	+97.50%	0.06%
Romania	6,384	5,564	6 113	+9.87%	1.16%
Serbia	6,446	6,096	4,445	-27.08%	3.31%
Slovakia	445	330	388	+17.58%	0.14%
Slovenia	1,294	1,125	679	-39.64%	0.33%
<b>CEE (GDP weighted average)</b>				<b>+34.7%</b>	<b>0.44%</b>

Source: Coface

\* Share of insolvencies in the total number of active companies

A situação económica global ao longo dos últimos 2 anos apresentou um ambiente desafiante para as empresas da Europa Central e Oriental. A recuperação económica que começou em meados de 2020 foi mais rápida do que o esperado e desencadeou um aumento da procura, especialmente por parte do sector transformador. Os preços das matérias-primas energéticas, do transporte, e de vários metais e consumíveis utilizados no processo de produção dispararam. Em alguns casos, a escassez limitou os níveis de produção. O exemplo mais evidente vem dos semicondutores, cuja escassez levou a uma diminuição do número de turnos e ao encerramento temporário das fábricas de veículos de várias marcas automóveis. Os custos mais elevados de energia e combustível, em virtude do aumento dos preços dos fatores de produção, reduziram a rentabilidade das empresas. Estes desenvolvimentos globais aplicaram-se às empresas da Europa Central e Oriental devido à sua presença em várias etapas da cadeia de abastecimento, e aos importantes laços comerciais da região com a Europa Ocidental.

### De uma crise para outra

Embora a pandemia do coronavírus esteja em curso, há outro desafio que afeta as economias e as empresas: A invasão total da Ucrânia pela Rússia contribuiu prontamente para o aumento dos preços da energia, uma vez que a Europa continua dependente do petróleo, gás natural e carvão importado da Rússia. Além disso, ambos os países são produtores e exportadores significativos de produtos agrícolas. A produção agroalimentar está também sujeita a preços de fertilizantes, o que também acelerou, e a região da Europa Central e Oriental está dependente de fertilizantes importados da Rússia e da Bielorrússia.



Além disso, os preços globais mais elevados e a escassez de metais devido à guerra exacerbaram ainda mais as ruturas na cadeia de abastecimento. Estes fatores levaram a um novo aumento dos preços da energia e dos fatores de produção para as empresas, incluindo as da Europa Central e Oriental. A erosão do poder de compra das famílias é também uma preocupação para a sua possível base de consumo. As economias dos países da Europa Central e Oriental sofreram uma inflação acelerada principalmente devido ao aumento dos preços da energia, mas também ao aumento dos preços dos alimentos.

A Rússia continua a ser um importante destino comercial para a região da Europa Central e Oriental, especialmente para os países bálticos. As exportações e importações totais com a Rússia representaram 15,1% do PIB da Lituânia em 2021. Além disso, a invasão russa da Ucrânia desencadeou uma enorme crise humanitária com repercussões económicas. Embora se espere que todos os países da Europa Central e Oriental registem taxas de crescimento mais baixas em 2022 do que as estimadas antes da guerra, o afluxo de refugiados ucranianos poderá apoiar o crescimento regional, pelo menos a curto prazo.

*"Considerando estes desafios, esperamos que o aumento das insolvências empresariais continue nos próximos trimestres", explica Jarosław Jaworski, CEO Regional da Coface da Europa Central e Oriental. "As consequências da guerra Rússia-Ucrânia irão acelerar este aumento, especialmente porque é pouco provável que sejam implementados, em grande escala, programas de apoio às empresas locais, como aconteceu durante os confinamentos provocados pelo coronavírus".*

## CONTACTO MEDIA

### COFACE PORTUGAL

Cláudia Mousinho: +351 211 545 400 – [claudia.mousinho@coface.com](mailto:claudia.mousinho@coface.com)

#### COFACE: FOR TRADE

Com 75 anos de experiência e a mais extensa rede internacional, a Coface é uma líder em seguro de crédito e serviços especializados complementares, incluindo o Factoring, a Recuperação de Créditos, Single Risk e os Serviços de Informação. Os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia mundial, apoiando 50.000 clientes, distribuídos por 100 países, na construção de negócios dinâmicos e de sucesso em todo o mundo. A Coface ajuda as empresas na tomada de decisões de crédito. Os serviços e soluções do Grupo reforçam a sua capacidade de venda, protegendo-as contra os riscos de não pagamento, tanto no mercado doméstico como na exportação.

Em 2021, a Coface empregou 4.538 pessoas e registou um volume de negócios de €1.57 bilhão de euros.

**Visite [coface.pt](https://www.coface.pt)**

COFACE SA. is listed on Compartment A of Euronext Paris.

ISIN Code: FR0010667147 / Mnemonic: COFA